



## Ficha de Avaliação

# PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0279 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

### Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

## BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

### 1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

#### Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) apresenta uma proposta de caráter teórico-metodológico voltada aos docentes da Educação Infantil, fundamentada em Vigotski na interação e nos estudos de Bakhtin sobre linguagem e construção discursiva (p. 11). No Capítulo 2, a autora retoma a teoria histórico-cultural e o materialismo dialético, ressaltando a formação da consciência pela mediação e pela intersubjetividade (p. 67).

A pesquisa, de natureza etnográfica, foi realizada durante dois anos (2008-2010) em uma escola pública do Rio de Janeiro, acompanhando uma turma da Educação Infantil em seu cotidiano e posterior transição para o 1º ano do Ensino Fundamental. A análise revelou que, nesse processo, ocorre uma ruptura entre as práticas pedagógicas: o espaço do brincar e das interações é substituído pela sistematização da leitura e da escrita.

Diante disso, a autora defende a necessidade de um olhar mais sensível dos(as) professores(as) às especificidades da criança de seis anos, a reformulação das propostas pedagógicas que considerem a fase de transição e a valorização da formação continuada docente, reconhecendo a centralidade do lúdico na infância.

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) foi publicada em 2008, em um contexto em que a Educação Infantil ainda não constituía etapa obrigatória da Educação Básica, condição estabelecida posteriormente pela Lei nº 12.796/2013, que regulamentou a Emenda Constitucional nº 59/2009 e alterou a LDBEN nº 9.394/1996. Nos referenciais bibliográficos da OAP, observa-se a citação de apenas um documento oficial: os Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa (p. 177). Embora o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil seja mencionado no corpo do texto (p. 9), não aparece registrado na listagem final das referências.

No campo pedagógico, a Obra se destaca pela crítica às práticas escolares que negligenciam os conhecimentos linguísticos e discursivos das crianças, defendendo, em perspectiva freiriana, a alfabetização como processo de inserção social, de exercício da cidadania e de transformação da realidade. Ao adotar essa posição, a OAP se aproxima dos marcos legais e normativos da educação brasileira, como a Constituição Federal de 1988, a LDBEN nº 9.394/1996, o Plano Nacional de Educação (PNE) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009).

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) aborda a infância, destacando temas como diversidade, diferenças e desigualdades. A autora mostra uma perspectiva plural e crítica sobre a infância brasileira, explorando esses aspectos podem ser vistos no início (página 10), o texto revela que o campo de estudo da infância passou a reconhecer a diversidade nas ações de meninos e meninas, especialmente em relação às questões de gênero. Essa constatação ressalta a importância de aprofundar as pesquisas para dar visibilidade a essas diferenças nas interações infantis.

Já na (página 111), dialoga com a teoria de Michel de Certeau, onde aborda as táticas de resistência no cotidiano. O texto explica que, mesmo em ambientes controlados, as crianças criam seus próprios modos de agir e interagir, ressignificando práticas e gerando novas formas de sociabilidade.

Além disso, a OAP cita José Mário Pires Azanha (páginas 119-120), ampliando a discussão para o papel da escola diante da sua diversidade de alunos. A citação enfatiza a necessidade de conectar o conhecimento escolar com as transformações sociais e educativas mais amplas.

Em suma, a OAP não apenas trata de questões como gênero e relações étnico-raciais, mas também mostra como essas dimensões estão presentes no dia a dia da escola. A obra defende a inclusão social, especialmente de crianças das classes populares, e reforça o compromisso de promover uma educação democrática e inclusiva que respeite a diversidade em suas diversas formas.

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) aborda temas centrais da Educação Infantil, como culturas infantis, relações de gênero, diversidade étnico-cultural e práticas pedagógicas. No Capítulo 1 (p. 23), observa-se a presença de diferenças de gênero e a valorização da identidade étnica das crianças, como nos penteados das meninas negras, ressaltando a importância de reconhecer as experiências e histórias individuais.

Na OAP também evidencia o papel do lúdico e das interações sociais, articulando dimensões afetiva e cognitiva na constituição dos sujeitos (p. 31), e destaca a referência aos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (Brasil, 2006) como base para práticas pedagógicas de qualidade.

Quanto à transição entre Educação Infantil e Ensino Fundamental, a OAP identifica lacunas na articulação entre os dois níveis, alertando para a necessidade de continuidade pedagógica: “As propostas pedagógicas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental [...] não dialogam entre si” (p. 179). A obra enfatiza a dimensão do cuidado como princípio ético que deve permear todas as etapas da educação (p. 188) e recomenda mudanças que garantam uma transição escolar mais qualificada e respeitosa ao desenvolvimento integral da criança.

Ao longo da Obra, são discutidos temas como o acesso das crianças à Educação Infantil, a rotina escolar, os tempos e espaços das práticas pedagógicas e as características de desenvolvimento infantil. A autora enfatiza a importância de repensar a transição entre Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, recomendando mudanças que promovam uma continuidade pedagógica de maior qualidade, respeitando o desenvolvimento integral da criança.

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP) pode-se observar reflexões sobre as especificidades do trabalho em Pré-Escolas, isso pode ser observado na página 30: “A concepção de infância presente, na maior parte das vezes, na atuação da professora do terceiro período revelava uma visão da criança como sujeito social, produto da sua cultura e produtor da mesma. Havia um reconhecimento da história de cada um e de sua identidade, e as relações eram pautadas por esses aspectos. Ainda nessa página, os diálogos entre professora e crianças evidenciam “um respeito mútuo pelo papel social de cada um. As crianças eram escutadas em suas falas e as interações verbais se davam sem que o adulto considerasse uma incapacidade infantil de entendimento do que estava sendo abordado”.

No Capítulo 1, a OAP também enfatiza o reconhecimento do lúdico e da interação social na constituição das crianças, integrando dimensões afetivas e cognitivas sem privilegiar uma em detrimento da outra, página 31. Já no Capítulo 2, a reflexão dialoga com Foucault pode ser visto na página 92, onde alerta: “para que não tomemos a subjetividade como um dado, mas como uma construção histórico-discursiva”. A obra cita Foucault ao afirmar que a constituição do sujeito não é definitiva, mas se dá continuamente na história, sendo a cada instante “fundado e refundado”.

Ainda, a OAP diferencia a Educação Infantil do restante da escolaridade básica em contextos ocidentais contemporâneos, conforme Rocha (2001, p.102), “Enquanto a escola se coloca como o espaço privilegiado para o domínio dos conhecimentos básicos, as instituições de Educação Infantil se põem sobretudo com fins de complementaridade à educação da família. Portanto, enquanto a escola tem como sujeito o aluno, e como objeto fundamental o ensino nas diferentes áreas, através da aula; a creche e a pré-escola têm como objeto as relações educativas travadas num espaço de convívio coletivo (que tem como sujeito a criança de 0 a 6 anos de idade ou até o momento em que entra na escola).

A obra também aborda Culturas Infantis e Cultura Escolar, destacando que estas podem ser analisadas enquanto “táticas ou estratégias na sua materialidade expressa nos eventos registrados no diário de campo” (p.114). A narrativa da OAP convida o leitor a refletir sobre o cotidiano das crianças na Educação Infantil, suas interações, brincadeiras e hipóteses sobre leitura e escrita, evidenciando, ainda, a ruptura das práticas pedagógicas na transição para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra de Apoio Pedagógico (OAP), percebe-se um referencial teórico-metodológico sólido e abrangente. Estruturada em quatro capítulos, a obra dedica os Capítulos 2 e 3 à discussão teórico-metodológica, dialogando com autores clássicos que fundamentam a reflexão sobre a educação. Destacam-se contribuições de Vygotski, com ênfase no método dialético; Bakhtin, em seus estudos sobre linguagem e construção discursiva; Foucault e Certeau, na análise de disciplina, resistência e culturas infantis; além de William Corsaro, Marli A. e outros pesquisadores que consolidam a base teórica da obra.

A autora justifica suas escolhas metodológicas e identifica os instrumentos de pesquisa utilizados, demonstrando um referencial consistente que integra diferentes perspectivas sobre educação, infância e processos de aprendizagem, assegurando rigor acadêmico e fundamentação teórica adequada.

1.1.7. Na obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra de Apoio Pedagógico (OAP), observa-se uma discussão consistente e embasada em pesquisas, especialmente nos Capítulos 1 e 4, que apresentam diálogos, situações observadas e suas análises teóricas. Por meio de transcrições e fotografias de sala de aula, a autora evidencia comportamentos infantis muitas vezes invisíveis nos registros escritos, como brincadeiras, solidariedade e reprodução interpretativa das interações (Capítulo 4, p.169-170). As crianças escolhem seus brinquedos livremente, inclusive objetos descartados pelos adultos, refletindo a ideia de Benjamin de que “as crianças fazem a história a partir do lixo da história”. Também são identificadas táticas infantis de resistência à cultura escolar, como dedicar-se a atividades diversas que não envolvam tarefas escolares (p.175).

A obra baseia-se em uma pesquisa etnográfica realizada durante dois anos em turmas de Educação Infantil e Anos Iniciais, articulando a observação direta com fundamentação teórica para discutir práticas pedagógicas e comportamentos das crianças.

1.1.8. Na obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra de Apoio Pedagógico (OAP) evidencia-se o uso consistente de referências bibliográficas. No Capítulo 1, ao tratar do registro fotográfico, a autora cita literalmente Jobim, Souza e Lopes: “Com a fotografia iniciamos um longo caminho na construção de novos modos de escrita do mundo. Do mesmo modo que a escrita ortográfica revelou uma maneira mais sistemática e conceitual de tomarmos consciência da nossa cultura, a fotografia se constitui uma escrita atual do homem, mediada por tecnologia criadora de uma narrativa figurada. Além disso, podemos afirmar que as imagens constituem hoje as narrativas do mundo contemporâneo, trazendo novos elementos para buscarmos uma compreensão mais abrangente do próprio conceito de narrativa” (p.21).

Ainda no Capítulo 1, ao abordar emoções e suas expressões, encontramos a citação de Mauss: “As emoções em suas expressões variadas compõem uma linguagem, elementos de comunicação, logo, aspectos eminentemente sociais. Produto do emaranhado das dimensões biológicas, psicológicas e sociais [...] só há comunicação humana através de símbolos, de sinais comuns, permanentes, exteriores aos estados mentais individuais que simplesmente são sucessivos, através de sinais de grupos de estados considerados a seguir como realidades” (p.28).

Ao longo do texto, aparecem tanto citações literais quanto parafraseadas, demonstrando diálogo com uma vasta bibliografia na área de pesquisa em educação. A OAP articula referencial teórico sobre práticas pedagógicas em Educação Infantil, pesquisa com crianças e psicologia social, oferecendo fundamentação consistente para a análise das observações realizadas.

1.1.9. Na obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP), observa-se a presença de conceitos e informações que favorecem a reflexão sobre práticas pedagógicas. Por exemplo, a obra enfatiza a importância do outro na constituição do eu e no desenvolvimento das aprendizagens: “O papel do outro, por sua vez, é fundamental tanto na constituição do eu, quanto no desenvolvimento e aprendizagens que o sujeito fará ao longo da vida. [...] Para Pino, há uma ação do sujeito na apropriação das significações produzidas em seu meio social” (p.79).

A Obra também problematiza a escrita, destacando seu caráter estético em determinadas situações, mais do que comunicativo: “A ideia da escrita que fica linda permite ainda algumas considerações: qual é o seu propósito? [...] Aparentemente, a escrita é dissociada de sua função comunicativa, logo dialógica, para assumir uma dimensão que estaria situada no campo da estética, tal como propõe Bakhtin” (p.153).

Outro ponto de reflexão diz respeito ao currículo e às intencionalidades implícitas nas práticas escolares: “O currículo oculto, ou as intencionalidades por trás das práticas, pode ser articulado à ideia de subjetivação em Foucault [...] Podemos pensar sobre o que ocorre na escola, especialmente nos primeiros anos, como ações disciplinares de produção dos sujeitos alunos. Para Veiga-Neto, para que seja possível analisar o sujeito pedagógico é preciso partir do fato de que ele não esteve sempre lá, ele foi construído” (p.151).

A Obra aborda ainda a produção da subjetividade no contexto escolar: “A subjetividade que se produz nesse contexto aproxima-se da fabricação de um aluno. [...] Trata-se de um processo social permanente que reflete o contexto sociocultural no qual se constitui” (Hardt; Negri, 2001, p.160).

Diversos conceitos são trabalhados ao longo do texto, como infância (p.30), subjetividade (pp.121; 160) e intersubjetividade (pp.80-81). A OAP analisa práticas pedagógicas em turmas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, acompanhando a transição das crianças entre essas etapas e possibilitando ao leitor observar o desenvolvimento das práticas pedagógicas das professoras regentes.

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP), observa-se a presença de conceitos e informações que possibilitam a articulação entre prática-teoria-prática. Por exemplo, a obra destaca a importância do outro na constituição do eu e no desenvolvimento das aprendizagens: “O papel do outro, por sua vez, é fundamental tanto na constituição do eu, quanto no desenvolvimento e aprendizagens que o sujeito fará ao longo da vida. [...] Para Pino, há uma ação do sujeito na apropriação das significações produzidas em seu meio social” (p.79).

A reflexão sobre a escrita evidencia sua dimensão estética, muitas vezes dissociada da função comunicativa: “A ideia da escrita que fica linda permite ainda algumas considerações: qual é o seu propósito? [...] Aparentemente, a escrita é dissociada de sua função comunicativa, logo dialógica, para assumir uma dimensão que estaria situada no campo da estética, tal como propõe Bakhtin” (p.153).

Outro ponto de análise é o currículo e suas intencionalidades implícitas, articuladas à ideia de subjetivação: “O currículo oculto, ou as intencionalidades por trás das práticas, pode ser articulado à ideia de subjetivação em Foucault [...] Podemos pensar sobre o que ocorre na escola, especialmente nos primeiros anos, como ações disciplinares de produção dos sujeitos alunos. Para Veiga-Neto, para que seja possível analisar o sujeito pedagógico é preciso partir do fato de que ele não esteve sempre lá, ele foi construído” (p.151).

A obra também aborda a produção da subjetividade e a intersubjetividade, ressaltando o caráter social permanente desse processo: “A subjetividade que se produz nesse contexto aproxima-se da fabricação de um aluno [...] trata-se de um processo social permanente que reflete o contexto sociocultural no qual se constitui” (Hardt; Negri, 2001, p.160).

Diversos conceitos fundamentais são explorados ao longo da obra, como infância (p.30), subjetividade (p.121; 160) e intersubjetividade (p.80-81). A OAP realiza uma análise detalhada de práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, articulando as observações do cotidiano em sala de aula com um referencial teórico abrangente. Dessa forma, a obra permite compreender a dinâmica das práticas pedagógicas das professoras a partir de uma análise teórica consistente.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP), os pressupostos teórico-metodológicos estão claramente explicitados e articulam diferentes modelos, como o materialismo dialético, a pedagogia histórico-cultural e a perspectiva de Vigotski sobre a infância como sujeito social. A obra integra ainda contribuições de Mauss, ao refletir sobre as emoções como fenômeno social, e do feminismo pós-estruturalista, aproximando-se das ideias de Foucault, Derrida e Stuart Hall sobre identidade e construção social do sujeito.

O texto articula essas reflexões com a prática escolar, destacando o papel da escola como instituição formadora e disciplinadora, e o papel do outro na constituição do sujeito e na apropriação das significações sociais. Vigotski é mobilizado para evidenciar como as interações e a linguagem mediadas socialmente contribuem para o desenvolvimento cognitivo e para a construção do sujeito.

Assim, a OAP combina teoria e observação de sala de aula, analisando práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mantendo coerência teórica e epistêmica ao longo da obra.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP) são apresentadas estratégias para identificar conquistas de aprendizagem de forma progressiva, considerando o desenvolvimento humano e sua articulação com as metodologias propostas. O currículo é tratado como instrumento de ação escolar, com tarefas que socializam os indivíduos e estruturam práticas educativas, influenciando a organização de espaço, tempo e atividades na escola (p.125-127).

O Capítulo 4 analisa a passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, articulando culturas infantis e escolares, disciplina e resistência. As crianças vivenciam essa transição por meio de interações, jogos e pressões escolarizadoras, o que revela rupturas, tensões e oportunidades de construção de subjetividade e relações de poder (p.132-134).

A dimensão lúdica é destacada como espaço de aprendizagem e socialização, em que o “faz de conta” possibilita experimentação de papéis e negociação de regras. Episódios de conflitos entre crianças ilustram como elas exercitam poder e autonomia dentro das brincadeiras, articulando relações sociais e aprendizagem (p.133-134).

Por fim, a obra evidencia que o tempo e os recursos dedicados às atividades escolarizadas refletem escolhas sobre o que se valoriza na educação. As conquistas em aprendizagem, observadas nas interações e nos processos de leitura e escrita, são analisadas a partir de um referencial teórico consistente, permitindo compreender a dinâmica pedagógica nas turmas estudadas (p.138).

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP) observa-se a proposta de desenvolver o pensamento autônomo e crítico, ao questionar incoerências e assujeitamentos presentes nas práticas pedagógicas. A autora defende a valorização do lúdico, das experiências diversas e de fundamentos éticos que conciliem vivências individuais e coletivas.

No Capítulo 4, destacam-se registros de solidariedade entre crianças, como no cuidado entre irmãos, contrapostos à lógica escolar que privilegia disciplina, individualismo e a transformação da criança em “aluno”. Também são descritas táticas de resistência das crianças frente à cultura escolar, como a recusa em realizar tarefas e a busca por tempos considerados improdutivos na perspectiva adulta.

A OAP apresenta, assim, uma crítica ao modelo pedagógico dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, apontando que a transição da Educação Infantil nem sempre respeita as especificidades do desenvolvimento infantil, sobretudo quando a leitura e a escrita se tornam o objetivo central do primeiro ano, em detrimento de outras dimensões formativas.

Na OAP observa-se a proposta de desenvolver o pensamento autônomo e crítico, ao questionar incoerências e assujeitamentos presentes nas práticas pedagógicas. A autora defende a valorização do lúdico, das experiências diversas e de fundamentos éticos que conciliem vivências individuais e coletivas.

No Capítulo 4, destacam-se registros de solidariedade entre crianças, como no cuidado entre irmãos, contrapostos à lógica escolar que privilegia disciplina, individualismo e a transformação da criança em “aluno”. Também são descritas táticas de resistência das crianças frente à cultura escolar, como a recusa em realizar tarefas e a busca por tempos considerados improdutivos na perspectiva adulta.

A OAP apresenta, assim, uma crítica ao modelo pedagógico dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, apontando que a transição da Educação Infantil nem sempre respeita as especificidades do desenvolvimento infantil, sobretudo quando a leitura e a escrita se tornam o objetivo central do primeiro ano, em detrimento de outras dimensões formativas.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP) identifica-se a articulação entre a proposta teórico-metodológica e os instrumentos de avaliação a serem utilizados pelos professores. A autora destaca a importância de considerar o contexto social e educacional, trazendo questionamentos sobre como pesquisadores e formadores de professores têm lidado com os desafios das transições escolares.

A OAP defende a inserção do lúdico no cotidiano escolar, a valorização do simbólico, do faz de conta e da solidariedade entre as crianças, além da leitura de situações e símbolos, não restrita apenas às palavras. Essa perspectiva busca mediar a passagem entre etapas escolares sem provocar uma ruptura precoce entre a condição de criança e a de aluno, reconhecendo que, mesmo aos dez anos, as crianças continuam sendo crianças (p. 186-187)

Nesse sentido, a autora apresenta uma crítica às práticas pedagógicas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, como a rigidez de horários e a centralidade da escrita no quadro. Como alternativa, propõe repensar essas práticas à luz da Educação Infantil, respeitando as características próprias da faixa etária e assegurando que o lúdico esteja presente no processo de aprendizagem.

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP) observa-se a articulação entre a proposta teórico-metodológica e os recursos de avaliação sugeridos ao professor. A autora relaciona o contexto social às práticas escolares e questiona como pesquisadores e formadores de professores têm enfrentado os desafios das transições entre etapas da educação.

A OAP valoriza o lúdico, a solidariedade e o simbólico como elementos centrais da aprendizagem, defendendo que a leitura ultrapasse o domínio de palavras e inclua situações e símbolos do cotidiano infantil. Dessa forma, busca-se evitar a ruptura entre a condição de criança e a de aluno, preservando a essência da infância no processo de escolarização.

Outro ponto enfatizado é a crítica ao modelo pedagógico dos Anos Iniciais, marcado por rotinas rígidas e pela centralidade da escrita no quadro. Tais práticas, segundo a autora, limitam as possibilidades de expressão, criatividade e participação ativa das crianças.

Como alternativa, a OAP propõe repensar o ensino fundamental a partir da experiência da Educação Infantil, respeitando as características próprias da faixa etária e assegurando que o lúdico e a imaginação sejam parte constitutiva da aprendizagem.

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP) observa-se a articulação entre conhecimentos culturais, artísticos, ambientais, científicos e tecnológicos — conforme previsto nos documentos reguladores da Educação Infantil — e as dinâmicas socioculturais. Essa perspectiva integra o referencial teórico-metodológico da obra, sustentado pela compreensão da infância como um processo em constante construção, nunca concluído, mas em movimento contínuo.

A noção de inconclusão da infância se relaciona à cultura e aos elementos culturais acessados pelas crianças, constituindo a base da proposta teórica apresentada. Nesse sentido, a influência marxista sobre a teoria vigotskiana traz a ideia do “instrumento” como mediador da ação humana em contato com a natureza (p.79).

O texto destaca ainda o pressuposto de que o sujeito se constitui pela linguagem e pela interação com o outro. Como afirma a autora, a apropriação dos significados sociais começa desde o nascimento, e a consciência é, ao mesmo tempo, fonte e produto dos signos. Assim, o desenvolvimento cognitivo ocorre em diferentes etapas, da formação de conceitos na infância até a puberdade (p.78).

Além disso, a obra discute a legislação educacional brasileira e os documentos que orientam a Educação Infantil, evidenciando preocupação com os aspectos socioculturais que fundamentam a construção de propostas pedagógicas para essa etapa da Educação Básica.

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), contempla parcialmente esse requisito. Embora apresente os principais documentos legais orientadores da Educação Infantil, evidencia-se a necessidade de atualização em dois aspectos centrais: a incorporação do Plano Nacional de Educação (2014-2024) e de suas metas, bem como a revisão em conformidade com os Parâmetros Nacionais de Qualidade e Equidade da Educação Infantil (2024).

Na página 29, verifica-se: “A ação da professora pautava-se pelos elementos assinalados nos Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil (Brasil, 2006) como componentes da história das discussões a respeito da qualidade nesse segmento.” Nesse ponto, seria pertinente atualizar a referência com os Parâmetros de Qualidade e Equidade da Educação Infantil de 2024.

De modo semelhante, a OAP ainda se apoia na LDB 9.394/96 e no Plano Nacional de Educação (2001-2010), quando já seria necessário considerar o PNE vigente (2014-2024). Isso se observa, por exemplo, na página 176: “(...) Quando chegaram no Ensino Fundamental, entretanto, as crianças foram recebidas, em termos de legislação, pelos documentos oficiais nacionais — a LDB (Lei n.º 9.394, de 20/12/96) e o PNE (Lei n. 10.172, de 9/1/01) — e, a nível municipal, pela Deliberação n. 2001/09 CME-TR, de 20 de março de 2009, que se preocupa com a grade curricular do Ensino Fundamental diurno da Rede Municipal de Ensino de Três Rios (anexo 2).”

Assim, reforça-se a necessidade de atualização documental para assegurar a coerência da obra com as diretrizes mais recentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                               | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------------|-----------|
| IM LP 000 220 - 0279 P26 01 03 000 003 | IMLP0002200279P2601030000003-P DF.pdf | p. 29     |
| IM LP 000 220 - 0279 P26 01 03 000 003 | IMLP0002200279P2601030000003-P DF.pdf | p. 176    |

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP) observa-se a valorização da articulação entre diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, bem como a conexão com as distintas realidades escolares do país. A obra sugere que, na Educação Infantil, as crianças tenham acesso a variadas experiências, respeitando e promovendo a diversidade.

Esse princípio pode ser identificado no seguinte trecho: "(...) considerar a escola como um espaço ecológico de cruzamento de culturas, cuja responsabilidade específica, que a distingue de outras instituições e instâncias de socialização e lhe confere sua própria identidade e sua relativa autonomia, é a mediação reflexiva daqueles influxos plurais que as diferentes culturas exercem de forma permanente sobre as novas gerações, para facilitar seu desenvolvimento educativo" (p. 17; p. 122).

O texto prossegue ressaltando: "Fica evidente a preocupação em encontrar na escola aquilo que extrapola o currículo oficial. São várias culturas presentes no processo de escolarização, e é essa multiplicidade que dá sentido e consistência ao que alunos vivenciam na prática escolar. A escola faria uma 'mediação reflexiva' entre: a cultura crítica contida nas disciplinas científicas, artísticas e filosóficas; a cultura acadêmica, expressa pelo currículo; a cultura social, constituída pelos valores hegemônicos da sociedade; a cultura institucional, presente nas pressões cotidianas, nos papéis, normas, ritos e rotinas; e, finalmente, a cultura experiencial, adquirida individualmente pelo aluno através da experiência nos intercâmbios espontâneos com seu meio" (p. 122-123).

Embora desmembre o conceito de cultura escolar, Pérez Gómez amplia sua compreensão ao abordar o encontro das diversas culturas que se manifestam no espaço escolar.

Ao retratar o cotidiano de uma escola pública da periferia de um município do Rio de Janeiro, a OAP articula esse contexto educativo com discussões sobre formação de professores, práticas pedagógicas e currículo na Educação Infantil. Esses temas, presentes também na formação do curso de Pedagogia, permitem à obra representar de maneira crítica e reflexiva a realidade escolar brasileira a partir de um exemplo concreto de escola pública.

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, I)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP), evidencia-se a presença de uma diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), contemplando tanto clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil quanto pensadores(as) contemporâneos(as). Isso verifica-se com autores como: Sonia Kramer, amplamente citada ao longo da obra.

O Conselho Editorial também é composto por importantes pesquisadores(as) brasileiros(as) da área da Educação, como Marli André, Terezinha Azerêdo Rios e Vitor Henrique Paro. Além disso, a fundamentação teórica mobiliza autores clássicos, tais como Vigotski (p. 30; 76), Marx (p. 75; 79), Mauss (p. 28), Durkheim (p. 28), Foucault (pp. 41; 50), Derrida (p. 50) e Veiga-Neto (p. 162), entre outros.

Essa diversidade pode ser ilustrada no trecho da página 68: "A forma como definimos nossas questões de pesquisa acaba influenciando a metodologia que vamos utilizar e, ao mesmo tempo, a escolha da metodologia influencia a maneira como formulamos essas questões. Podemos afirmar então que a escolha metodológica constrói a questão e decorre dela dialeticamente. Vigotski já apontava para essa relação: "El objeto y el método de investigación mantienen una relación muy estrecha" (1997, p. 47).

Outro exemplo está nas páginas 105-106, em que se lê: "Se, como pano de fundo, temos Bakhtin e sua concepção de linguagem e Vigotski através do recurso ao pensamento dialético, para avançar na abordagem da empiria recorreremos aos conceitos de Foucault, de Certeau, da sociologia da infância (especialmente através de Corsaro e Sarmento) e de Sacristán: as culturas infantil e escolar serão tomadas como textos que dialogam e permitem identificar estratégias de poder e táticas de resistência nas práticas observadas, assim como suas influências na subjetivação dos sujeitos".

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP), de modo geral, não apresenta erros significativos de revisão ou impressão. Conforme registrado na própria publicação, o texto segue as normas do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa e passou por revisão textual, informação que se encontra na página 6 do PDF, na seção “Dados Internacionais de Catalogação da Publicação”, com a indicação: “Obra em Conformidade com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa”.

Entretanto, identificam-se alguns pontos que demandam atenção. Em determinados trechos, recomenda-se uma revisão voltada à coesão entre parágrafos, à padronização do uso de espaço simples em citações diretas e à conformidade integral com as normas da ABNT. Como se verifica na página 111, pela ausência do ano da obra citada: “Enquanto o sistema disciplinar, tal como definido por Foucault, incide de forma implacável sobre a vida do sujeito em todas as instituições pelas quais transita — sejam elas a família, a escola, o hospital, o exército ou as prisões, Certeau chama atenção para os processos antidisciplinares, ou seja, as práticas dos sujeitos comuns que podem rearranjar o que fora imposto ao cotidiano pela racionalidade técnica.”

Em outra citação, na página 122, encontra a ausência do autor da citação: “Haveria tantas culturas escolares quantas instituições de ensino, e sua função seria prover os sujeitos de modos de pensar e atuar pautados em estratégias para serem desenvolvidas tanto nas aulas como fora delas de forma integrada em suas vidas cotidianas. (2000, p.100). Em síntese, tratar-se-ia de um conjunto de práticas, normas, ideias e procedimentos expressos em modos de fazer e pensar o cotidiano da escola”.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LP 000 220 - 0279 P26 01 03 000 003 | IMLP0002200279P260103000003-P DF.pdf | p. 111    |
| IM LP 000 220 - 0279 P26 01 03 000 003 | IMLP0002200279P260103000003-P DF.pdf | p. 122    |

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP), respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais, apresenta uma leitura avaliativa, nenhum erro conceitual foi identificado. As discussões teóricas que são abordadas não apresentam incoerências conceituais.

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP), respeita o princípio de não se configurar como manual instrucional, uma vez que não apresenta prescrições rígidas, listas de atividades prontas ou orientações deterministas ao professor. Seu conteúdo apresenta reflexões teóricas e conceituais fundamentadas em literatura especializada, articuladas às observações realizadas no campo de pesquisa e às análises de situações concretas.

Trata-se de uma narrativa construída a partir da investigação desenvolvida pela pesquisadora, que, ao adentrar o campo, acompanhou o cotidiano de uma turma da Educação Infantil e de uma turma dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (p. 88).

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) se ausenta de como um manual de caráter determinista ou instrucional, repleto de prescrições pedagógicas. Pelo contrário, organiza-se como uma narrativa densa em análises e reflexões, que ampliam as possibilidades de interpretação e atuação no campo educacional. Esse caráter pode ser ilustrado no trecho: “Os jogos de poder e a construção de regras compartilhadas são dois aspectos de um processo que parecem permanentemente em conflito” (p.134). Mais adiante, observa-se: “A negociação de regras entre as próprias crianças é tarefa muito complexa para uma partida só. As crianças que já exercem alguma liderança conseguem impor suas decisões, estabelecendo uma ‘moral’ própria para o jogo, que não será necessariamente compartilhada por todos os participantes” (p.136).

Assim, a OAP assume a forma de uma narrativa quase literária, que não se limita a apresentar instruções pedagógicas ou exercícios programados, mas convida à reflexão crítica sobre os processos educativos.

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP), respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo, preservando, assim, seu caráter de material de apoio pedagógico coletivo. Diferente de um caderno de atividades ou manual de exercícios, o texto assume a forma de relato de experiência e análise de pesquisa, sem inserir campos para respostas ou tarefas que comprometam o uso compartilhado.

O conteúdo está voltado para a reflexão teórico-metodológica e para a análise de práticas pedagógicas, permitindo que os docentes utilizem a obra como referência de estudo e debate, e não como material de preenchimento individual.

Esse aspecto, pode ser observado, por exemplo, no Capítulo 1 (p.13-66) e no Capítulo 4 (p.131-182). A OAP apresenta-se, portanto, como uma narrativa que retrata investigações realizadas em contextos educativos, articulando a análise teórica à experiência empírica.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP), respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos. Sua natureza é de literatura de apoio pedagógico reflexivo com análise de dados obtidos por meio de pesquisa em contextos educativos.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares, mantendo-se como texto contínuo, reflexivo e analítico. Sua estrutura é composta por capítulos que discutem fundamentos teóricos e práticas pedagógicas, sempre a partir de relatos de pesquisa e análise crítica, sem recorrer a materiais adicionais, como anexos, atividades complementares ou modelos instrucionais.

Esse aspecto preserva a OAP como material de apoio coletivo, voltado à formação docente e à reflexão teórico-metodológica sobre a transição de crianças da pré-escola para o ensino Fundamental.

## 1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico (OAP), cumpre as regras ortográficas gramaticais da Língua Portuguesa, apresentando clareza textual e consistência editorial. O cuidado linguístico garante a boa compreensão do conteúdo e permite que o material seja utilizado de forma adequada pelos docentes. como pode ser verificado na página em que consta os Dados Internacionais de Catalogação da Publicação, p. 6 do PDF: “Obra em conformidade ao Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa”.

## BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

### 2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A OAP está em consonância com a Constituição Federal de 1988, aspecto que pode ser observado ao longo de todo o texto. Um exemplo encontra-se no seguinte trecho: “Nos diálogos entre a professora e as crianças ficava evidente um respeito mútuo pelo papel social de cada um. As crianças eram escutadas em suas falas e as interações verbais se davam sem que o adulto considerasse uma incapacidade infantil de entendimento do que estava sendo abordado” (p. 30).

Ainda no eixo do princípio do respeito, outro excerto reforça essa perspectiva: “O uso de imagens autorizadas, os nomes verdadeiros, a identificação da escola pesquisada, todos esses aspectos devem ser analisados sob esse enfoque. Há que se conceder autoria aos autores, voz às crianças que falam através do texto de pesquisa, crédito às instituições que corajosamente abrem suas portas para a produção de conhecimento, respeito aos professores que concordam em ser observados” (p. 86).

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A OAP encontra-se em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). Isso se evidencia, por exemplo, no trecho referente ao Título II, Art. 2º, Art. 3º e seus incisos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV e XV em que se afirma: “Porém, antes de qualquer coisa, é essencial ter em conta a segurança e o bem-estar dos sujeitos envolvidos. Sempre que uma pesquisa puder trazer alguma espécie de risco ou dano, as opções metodológicas devem ser revistas, a dimensão ética deve estar sempre em primeiro plano.” (p. 86-87)

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), sobretudo na concepção de infância adotada pela autora. Destaca-se o trecho: “O que não se pode esquecer é que crianças de seis, sete ou mesmo de dez anos são ainda crianças, estejam mais ou menos escolarizadas. Crianças e alunos e não mais crianças ou alunos” (p.186), em sintonia com o Art. 2º do ECA.

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico mostra-se alinhada ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), ainda que não o mencione diretamente. Seus princípios dialogam com essa legislação ao valorizar respeito, liberdade e direito a oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem. Exemplo disso encontra-se no trecho: “Ao mesmo tempo em que aprendiam a ser alunos, as crianças descobriam seu poder de resistência. Várias foram as manifestações dessa potência. As maneiras de fazer as atividades escolares se traduziam numa gama de acontecimentos transformados em ocasiões” (p.163).

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP está em sintonia com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), ainda que não faça menção direta a essa legislação, por tratar especificamente da Educação Infantil. Contudo, ao abordar valores como respeito, liberdade, dignidade, aprendizagem e expressão, a obra evidencia princípios que dialogam com os fundamentos da Lei. Suas análises e propostas de mudança na rotina escolar, bem como suas contribuições às Políticas Públicas Nacionais, reforçam essa consonância.

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP encontra-se em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental – Lei nº 9.795/1999. Embora não a cite diretamente, evidencia princípios como respeito, cuidado, liberdade, dignidade e diversidade, o que confirma sua proximidade com os fundamentos da legislação. O Art. 4º da referida lei, em seus incisos I a VIII, traz princípios básicos da Educação Ambiental que se refletem na OAP. Essa relação pode ser percebida no seguinte excerto:

“São várias culturas presentes no processo de escolarização, e é essa multiplicidade que dá sentido e consistência ao que alunos vivenciam na prática escolar. A escola faria uma ‘mediação reflexiva’ entre: a cultura crítica contida nas disciplinas científicas, artísticas e filosóficas; a cultura acadêmica, expressa pelo currículo; a cultura social, constituída pelos valores hegemônicos da sociedade; a cultura institucional, presente nas pressões cotidianas, nos papéis, normas, ritos e rotinas; e, finalmente, a cultura que ele denomina experiencial, que é aquela adquirida individualmente pelo aluno através da experiência nos intercâmbios espontâneos com seu meio” (p. 122-123).

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP está em conformidade com a legislação referente à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena – Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008. Em nenhum momento a obra desconsidera ou contradiz tais dispositivos legais; ao contrário, fundamenta-se em princípios constitucionais de respeito, liberdade, cuidado, dignidade e valorização da diversidade.

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP está em conformidade com a Lei Maria da Penha – Lei nº 11.340/2006. Embora não a mencione de forma explícita, o texto sinaliza fundamentos alinhados a essa legislação, baseados em princípios constitucionais como respeito, cuidado, liberdade, dignidade e diversidade, o que evidencia sua coerência com tais diretrizes.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997). Embora não cite a legislação explicitamente, o texto não apresenta nenhuma ideia ou afirmação que a contrarie ou viole.

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro – Lei nº 9.503/1997. Embora não cite a lei diretamente, o texto evidencia, ao longo de sua abordagem, fundamentos alinhados a princípios constitucionais como respeito, cuidado, liberdade, dignidade e diversidade, o que permite reconhecer sua coerência com a legislação.

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A OAP está em consonância com as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que trata do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) e da Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI). Embora o decreto não seja citado diretamente, o texto evidencia essa relação ao destacar a pesquisa integrada ao grupo INFOC — Infância, formação e cultura da PUC-RJ, coordenado pela professora Sonia Kramer, com apoio do CNPq e da FAPERJ (p.10). A concepção da palavra no processo de constituição do sujeito e de seus saberes reforça essa aproximação: “Cabe à palavra essa dimensão instrumental. É ela que, ao ser enunciada, carrega consigo os significados do contexto histórico de seu uso e do contexto da interação em que é utilizada para comunicar e construir significações. Essa dimensão seria a da mediação simbólica (ou semiótica), já que tem a palavra como elemento mediador da transformação da consciência, enquanto reflexão e controle de si e das atividades desenvolvidas” (p.79).

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A OAP está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010), uma vez que a pesquisa busca compreender as relações estabelecidas na escola, incluindo as interações pedagógicas e a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. O estudo valoriza a eficiência, o respeito às condições físicas e psicológicas das crianças e a ampliação do lúdico, visando reduzir a ruptura percebida na passagem de um nível para outro.

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A OAP está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009). O Parecer ressalta a revisão de concepções sobre a educação de crianças em espaços coletivos e a importância de práticas pedagógicas que mediem aprendizagens sem antecipar processos do Ensino Fundamental (p. 2-3). A Resolução estabelece que o currículo da Educação Infantil deve articular experiências e saberes das crianças com o patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, promovendo seu desenvolvimento integral (Arts. 3 e 4). Nela, a criança é considerada sujeito histórico e de direitos, construindo identidade e conhecimentos por meio de interações, brincadeiras e experiências cotidianas.

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012), que incluem a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional e global (p.1). A obra aborda o cuidado como parte do binômio educar-cuidar: “A criança tem direito ao conhecimento e ao reconhecimento de si mesma como um sujeito que integra suas várias dimensões, ou ainda, como um ser bio-psico-social” (p.186).

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/2004), uma vez que não apresenta ideias, conceitos ou afirmações que contrariem as disposições desses documentos.

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP reconhece e valoriza a diversidade cultural, evidenciando que as crianças afro-brasileiras observadas apresentavam identidade étnica positiva:

“Era comum que as meninas negras viessem para escola com penteados de tranças nagô ou rastafári. A tradição das tranças veio da África, onde elas eram bem mais do que simples adornos para a cabeça. (...) No Brasil, as tranças estão ligadas ao mundo black, da música, da moda, e fazem sucesso entre negras e brancas. Chamava a atenção a maneira caprichosa com a qual os cabelos das meninas eram penteados, demonstrando uma identificação étnica positiva” (p.23).

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012), não se identificou nenhum conteúdo que contrarie essas diretrizes. Pelo contrário, a autora frequentemente aborda temas como Direitos Humanos, solidariedade, cuidado, atenção e dignidade, alinhando-se plenamente às orientações da resolução.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP respeita os Direitos Humanos, não contendo, de forma explícita ou implícita, conteúdos, imagens ou mensagens que comprometam a dignidade das pessoas, como racismo, preconceito, discriminação, estereótipos ou discurso de ódio.

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012), pois não apresenta ideias ou afirmações que contrariem o disposto na resolução.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP está em conformidade com as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008), não apresentando ideias ou afirmações que contrariem o disposto nessas normas.

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014) já que não faz qualquer referência a alimentos e bebidas que possam ser nocivos às pessoas.

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, cumprindo essas Diretrizes e também o que vem disposto no Edital 01/2024 PNLD Educação Infantil 2006-2009.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação

## 2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

**Sim**

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência, bem como se verificou ausente publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000).

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

**Sim**

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, pois nenhuma referência se faz a quaisquer religiões ao longo de todo o texto.

## BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

### 3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Volume: IM LP 000 220 - 0279 P26 01 03 000 003

|                                                                                      |                                                         |
|--------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                         |                                                         |
| Local da falha: p. 12                                                                | Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações |
| Descrição: A Obra utiliza "segmentos" para se referir as "etapas" da Educação Básica |                                                         |
| Recomendações: Substituir o termo segmentos por etapas                               |                                                         |

|                                                                                       |                                                    |
|---------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                          |                                                    |
| Local da falha: p. 157                                                                | Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos |
| Descrição: As fotos das crianças em sala de aulas estão sem o título e fonte.         |                                                    |
| Recomendações: Inserir título e fonte como: acervo do autor, conforme normas da ABNT. |                                                    |

|                                                                                                                               |                                                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                                                                  |                                                |
| Local da falha: p. 18                                                                                                         | Tipo de falha: Sumário, referências e citações |
| Descrição: Na OAP, os quadros do IBGE (2007) e (2008), INEP (2005) estão sem citação nas referências de consultas de dados.   |                                                |
| Recomendações: Inserir nas referências consultas de dados realizadas no IBGE e INEP com o nome do estudo e ano de referência. |                                                |

|                                                                                                                                                |                       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                                                                                   |                       |
| Local da falha: p. 179                                                                                                                         | Tipo de falha: Outros |
| Descrição: Na OAP, são citados o Plano Nacional de Educação (2014-2024) e os Parâmetros Nacionais de Qualidade e Equidade da Educação Infantil |                       |
| Recomendações: Inserir nota de rodapé - para os documentos (PNE 2014-2024) e Parâmetros Nacionais de Qualidade e Equidade 2024                 |                       |

|                                                                                         |                                                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                            |                                                    |
| Local da falha: p. 173                                                                  | Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos |
| Descrição: As fotos das crianças em sala de aulas estão sem o título e fonte.           |                                                    |
| Recomendações: Inserir título e fonte, como: "acervo do autor" conforme normas da ABNT. |                                                    |

|                                                                                        |                                                    |
|----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                           |                                                    |
| Local da falha: 146                                                                    | Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos |
| Descrição: As fotos das crianças em sala de aulas estão sem o título e fonte.          |                                                    |
| Recomendações: Inserir título e fonte, como "acervo do autor" conforme normas da ABNT. |                                                    |

|                                                                                            |                                                             |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                               |                                                             |
| Local da falha: p. 28-29                                                                   | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| Descrição: Na OAP, as citações diretas estão com espaço 1,5. entre parágrafos .            |                                                             |
| Recomendações: Corrigir, utilizar espaço simples nas citações diretas entre os parágrafos. |                                                             |

|                                                                                                                                                                        |                                                |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                                                                                                           |                                                |
| Local da falha: p.114                                                                                                                                                  | Tipo de falha: Sumário, referências e citações |
| Descrição: Na OAP, consta obra que não está citada nas referências bibliográficas. Ex. Sarmento, J. (2008)                                                             |                                                |
| Recomendações: Inserir na referências bibliográfica de Sarmento, bem como o ano de publicação. Sugestão: Revisar todas as referências de acordo com as normas da ABNT. |                                                |

|                                                                                                                                                                                  |                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                                                                                                                     |                                                |
| Local da falha: p. 120                                                                                                                                                           | Tipo de falha: Sumário, referências e citações |
| Descrição: Na OAP, constam obras que não estão citadas nas referências bibliográficas. Ex. Pierre; Passeron, Jean-Claude. (ANO?) p. 120                                          |                                                |
| Recomendações: Inserir nas referências bibliográficas os autores Bourdieu, bem como o ano de publicação. Sugestão: Revisar todas as referências de acordo com as normas da ABNT. |                                                |

|                                                                                                |                                                |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                                   |                                                |
| Local da falha: p. 69                                                                          | Tipo de falha: Sumário, referências e citações |
| Descrição: Nas citações diretas dos autores que compõem o texto estão sem o ano da publicação. |                                                |
| Recomendações: Inserir o ano de publicação nas citações diretas. Conforme normas ABNT.         |                                                |

|                                                                                    |                                                             |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                       |                                                             |
| Local da falha: p. 51                                                              | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| Descrição: A OAL utiliza espaço simples nas citações diretas entre os parágrafos.  |                                                             |
| Recomendações: Corrigir o espaço simples nas citações diretas entre os parágrafos. |                                                             |

|                                                                                      |                                                             |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                         |                                                             |
| Local da falha: p. 49                                                                | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| Descrição: Na OAP, as citações diretas estão com espaço 1,5. entre parágrafos .      |                                                             |
| Recomendações: Corrigir com espaço simples nas citações diretas entre os parágrafos. |                                                             |

|                                                                                                                   |                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                                                      |                       |
| Local da falha: p. 183                                                                                            | Tipo de falha: Outros |
| Descrição: No texto: "Como estabelecer um diálogo entre os dois segmentos da Educação Básica em questão?" p. 183. |                       |
| Recomendações: Substituir o termo "segmentos" por "etapas" quando se referir a Educação Básica.                   |                       |

|                                                                                        |                                                    |
|----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                           |                                                    |
| Local da falha: p. 167                                                                 | Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos |
| Descrição: As fotos das crianças em sala de aulas estão sem o título e fonte.          |                                                    |
| Recomendações: Inserir título e fonte, como: acervo do autor, conforme normas da ABNT. |                                                    |

|                                                                                       |                                                    |
|---------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                          |                                                    |
| Local da falha: p. 158                                                                | Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos |
| Descrição: As fotos das crianças em sala de aulas estão sem o título e fonte.         |                                                    |
| Recomendações: Inserir título e fonte, como: acervo do auto, conforme normas da ABNT. |                                                    |

|                                                                                                |                                                |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                                   |                                                |
| Local da falha: p. 71                                                                          | Tipo de falha: Sumário, referências e citações |
| Descrição: Nas citações diretas dos autores que compõem o texto estão sem o ano da publicação. |                                                |
| Recomendações: Inserir o ano de publicação nas citações diretas. Conforme normas ABNT.         |                                                |

|                                                                                           |                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                              |                                                             |
| Local da falha: p. 21                                                                     | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| Descrição: Na OAP, as citações diretas estão com espaço 1,5. entre parágrafos             |                                                             |
| Recomendações: Corrigir utilizar espaço simples nas citações diretas entre os parágrafos. |                                                             |

|                                                                                                      |                                                         |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                                         |                                                         |
| Local da falha: p. 155                                                                               | Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações |
| Descrição: Na OAP utiliza-se o termo "série" ao se referir aos anos iniciais do Ensino Fundamental . |                                                         |
| Recomendações: Substituir o termo "série" ao se referir aos anos iniciais do Ensino Fundamental .    |                                                         |

|                                                                                                                               |                                                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                                                                  |                                                |
| Local da falha: p. 19                                                                                                         | Tipo de falha: Sumário, referências e citações |
| Descrição: Na OAP, os quadros do IBGE (2007) e (2008), INEP (2005) estão sem citação nas referências de consultas de dados.   |                                                |
| Recomendações: Inserir nas referências consultas de dados realizadas no IBGE e INEP com o nome do estudo e ano de referência. |                                                |

|                                                                                                                               |                                                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                                                                  |                                                |
| Local da falha: p. 17                                                                                                         | Tipo de falha: Sumário, referências e citações |
| Descrição: Na OAP, os quadros do IBGE (2007) e (2008), INEP (2005) estão sem citação nas referências de consultas de dados.   |                                                |
| Recomendações: Inserir nas referências consultas de dados realizadas no IBGE e INEP com o nome do estudo e ano de referência. |                                                |

|                                                        |                                                    |
|--------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf           |                                                    |
| Local da falha: p. 42                                  | Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos |
| Descrição: Na gravura 2 - está sem a fonte             |                                                    |
| Recomendações: Inserir a fonte: elaborado pela autora. |                                                    |

|                                                                                                                                                 |                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                                                                                    |                                                     |
| Local da falha: p. 23                                                                                                                           | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Na citação da autora, consta o trecho: "Chama-se a atenção a maneira caprichosa com a qual os cabelos da meninas eram penteados".... |                                                     |
| Recomendações: Concordância nominal, na palavra penteados, o correto é penteadas                                                                |                                                     |

|                                                                                                                                                |                       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                                                                                   |                       |
| Local da falha: p. 29                                                                                                                          | Tipo de falha: Outros |
| Descrição: Na OAP, são citados o Plano Nacional de Educação (2014-2024) e os Parâmetros Nacionais de Qualidade e Equidade da Educação Infantil |                       |
| Recomendações: Inserir nota de rodapé - para os documentos (PNE 2014-2024) e Parâmetros Nacionais de Qualidade e Equidade 2024.                |                       |

|                                                                                                                                                 |                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                                                                                    |                                                             |
| Local da falha: p.181                                                                                                                           | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| Descrição: No texto: "a realidade das extremidades dos segmentos da Educação Básica, a qualidade da formação inicial e continuada (...) p. 181. |                                                             |
| Recomendações: Substituir o termo "segmentos" por "etapas" quando se referir a Educação Básica.                                                 |                                                             |

|                                                                                                                                                                                     |                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                                                                                                                        |                                                             |
| Local da falha: p. 67                                                                                                                                                               | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| Descrição: Nota de rodapé número 1. 1. Bakhtin, 2002, p. 113.                                                                                                                       |                                                             |
| Recomendações: A primeira citação de uma publicação deve ter uma referência completa. Inserir: BAKHTIN,M (Volochinov). Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 2002. |                                                             |

|                                                                                                 |                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                                    |                                                     |
| Local da falha: p. 186                                                                          | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Falha ortográfica da palavra "Bio-psico-social", O correto é Biopsicosocial.         |                                                     |
| Recomendações: Retirar os hífens da palavra "Bio-psico-social". Substituir por "Biopsicosocial" |                                                     |

|                                                                                                      |                                                         |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                                         |                                                         |
| Local da falha: p. 18                                                                                | Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações |
| Descrição: Na OAP utiliza-se o termo "série" ao se referir aos anos iniciais do Ensino Fundamental . |                                                         |
| Recomendações: Substituir o termo "série" por "anos finais"                                          |                                                         |

|                                                                                                                                                                                  |                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                                                                                                                     |                                                |
| Local da falha: p. 50                                                                                                                                                            | Tipo de falha: Sumário, referências e citações |
| Descrição: Na OAP, consta obra que não está citadas nas referências bibliográficas. Ex. Stuart Hall (1997) p. 50.                                                                |                                                |
| Recomendações: Inserir nas referências bibliográficas o autor Stuart Hall; bem como o ano de publicação. Sugestão: Revisar todas as referências de acordo com as normas da ABNT. |                                                |

|                                                                                                                               |                                                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                                                                  |                                                |
| Local da falha: p. 16                                                                                                         | Tipo de falha: Sumário, referências e citações |
| Descrição: Na OAP, os quadros do IBGE (2007) e (2008), INEP (2005) estão sem citação nas referências de consultas de dados.   |                                                |
| Recomendações: Inserir nas referências consultas de dados realizadas no IBGE e INEP com o nome do estudo e ano de referência. |                                                |

|                                                                                         |                                                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                            |                                                    |
| Local da falha: p. 146                                                                  | Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos |
| Descrição: As fotos das crianças em sala de aulas estão sem o título e fonte.           |                                                    |
| Recomendações: Inserir título e fonte, como: "acervo do autor" conforme normas da ABNT. |                                                    |

|                                                                                                |                                                |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                                   |                                                |
| Local da falha: p. 69                                                                          | Tipo de falha: Sumário, referências e citações |
| Descrição: Nas citações diretas dos autores que compõem o texto estão sem o ano da publicação. |                                                |
| Recomendações: Inserir o ano de publicação nas citações diretas. Conforme normas ABNT.         |                                                |

|                                                                                                      |                                                         |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLP0002200279P260103000003-PDF.pdf                                                         |                                                         |
| Local da falha: p. 148                                                                               | Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações |
| Descrição: Na OAP utiliza-se o termo "série" ao se referir aos anos iniciais do Ensino Fundamental . |                                                         |
| Recomendações: Substituir o termo "série" ao se referir aos anos iniciais do Ensino Fundamental .    |                                                         |

## 5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

### Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

#### Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) De Criança a Alunos – a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, de Flávia Miller Naethe Motta (Editora Estrela Cultural, ISBN 978-65-5958-161-0), está aprovada.

A OAP destaca-se pela sensibilidade ao tratar a passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, evidenciando o contraste entre o caráter lúdico da pré-escola e a rigidez das práticas escolares dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A obra está em conformidade com os marcos legais e princípios éticos da educação brasileira, contemplando a Constituição Federal de 1988, a LDB nº 9.394/1996, o ECA nº 8.069/1990 e a Lei nº 10.639/2003, entre outros.

A avaliação não identificou conteúdos discriminatórios ou violações de direitos humanos, revelando, ao contrário, preocupação pedagógica e reflexiva. Foram observadas falhas pontuais de natureza editorial, sem comprometimento da qualidade geral.

Conclui-se que a obra oferece contribuição relevante ao apoio pedagógico dos professores da Educação Infantil, favorecendo práticas integradoras e humanizadoras na transição das crianças entre etapas da educação básica, além de atender às exigências do edital, sendo aprovada, condicionada à correção das falhas pontuais identificadas na avaliação.

---

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 11:07.

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:56.